



Fala Aurora!

"Jornalzinho da Associação Feminina da Zona Norte" Agosto 92 Nº 1

EDITORIAL

Este é o primeiro número do nosso jornalzinho ou folheto como queiram, que vai sair mensalmente. Por que estamos lançando este jornal agora? Porque após 15 anos de trabalho no bairro especialmente, e junto com outros grupos da zona norte, nossa Vila ainda tem serios problemas, como o restante do país, é claro. Especialmente agora porque é momento de eleições, e, porque nunca se viu tanta corrupção nos meios políticos e na sociedade em geral. Nós, enquanto cidadãs dignas e honestas, não podemos deixar de ficar indignadas e revoltadas com esta situação. Nos mulheres estamos lançando este jornal para divulgar o trabalho da AFZN, divulgar o trabalho de outros grupos, para informar, para denunciar atos irregulares, para elogiar também quando for preciso.

Nestes anos procuramos sempre estar ao lado da população mais carente de recursos, de oportunidades, e, mais cheia de sofrimentos. Grande parte da comunidade sempre apoiou nosso trabalho comparando as assembleias de moradias, transporte, creche, palestras contra a violência contra a mulher, saúde, educação, etc. Também a comunidade sempre respondeu as nossas campanhas de Natal, bazares, em favor do nosso Centro de Juventude. Agora, mais uma vez, poderá participar enviando cartas para nosso jornal.

Este jornal tem um nome de mulher porque é um jornal das mulheres para mulheres (os homens também podem ler, lógico) e num bairro que tem nome de mulher. Esperamos poder colaborar para a organização da população em torno de objetivos comuns, porque acreditamos que somente o povo organizado é capaz de fazer sua própria História e não deixar que oportunistas e aproveitadores a façam.



A ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES EM TODAS AS FRENTE DE LUTA

A partir de 1975 com a decretação pela ONU (Organização das Nações Unidas), do Ano Internacional da Mulher houve crescimento do movimento de mulheres com o surgimento de grupos e entidades que travam cotidianamente a luta contra a pobreza, violência, discriminação das mulheres e pelo respeito aos direitos das mulheres.

O movimento teve altos e baixos mas provocou grande impacto na organização da sociedade. As mulheres conseguiram creches, mudanças na Constituição, igualdade de direitos e muitas leis que as protegem mas que precisam ser postas em prática. Aqui na Vila Aurora, nossa Associação começou em 1979 com a nossa entrada firme para o Movimento de Luta por Creches. Conseguimos a Creche Vila Aurora. Não paramos por aí. Sempre passando por muitas dificuldades mas não esmorecemos, e, agora, estamos nos organizando no Fórum em Defesa da Criança e do Adolescente, no Movimento por Moradia e no Movimento de Mulheres.

ENTRE PARA A LUTA VOCÊ TAMBÉM

Moradia! Aluguel!

Estas palavras tiram o sono de muita gente humilde. Porque os "tubarões", que tem onde descansar suas cabeças, estão tranquilos.

O aumento de desabrigados, moradores nomades, ocupantes debaixo de viadutos, é impressionante. Infelizmente junto com a fome, o problema da habitação está assolando o país.

A má distribuição de renda é uma das grandes causas. O estatístico que ganha até 3 salários mínimos não consegue acompanhar o aumento do aluguel, e muito menos a prestação para um financiamento da casa própria.

É aí que entram os movimentos populares. Objetivando adquirir casas populares, a preços acessíveis para a população de baixa renda do bairro e vizinhança.

Existem soluções mas dependem da vontade política dos nossos governos.

Gastar palavras e espaços para dizer que o salário está arrochado, que o aumento dos aluguéis é um absurdo, e que alguns membros do governo poderiam fazer algo, estão despreocupados e demagogia. Todos nós sabemos dessas coisas, e sentimos esses acontecimentos na "própria pele". O ideal é usar este espaço pra dizer a vocês que, unidos poderemos conseguir muito. Lutar é preciso! Comprometidos com entusiasmo! Agindo assim as probabilidades de vitória aumentarão.

O caminho é longo e difícil, porém será semeado com muita alegria.

Nos não podemos consertar o nosso País. Então vamos nos concentrar em nosso bairro, e fazer dele algo melhor pra se viver.

A comissão do Movimento da plantão todas as 3as. feiras, das 14 as 17 hs, e se reúne todas as 4as. feiras as 20hs.

Andrea Correa

Nilda A.C.O.Santos



ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

O MOVA funciona todas as noites em nossa sede a Av. Eng. Caetano Alvares, 7.000, as 20 horas. Para se inscrever é só aparecer e fazer sua ficha. Aprender a ler é como abrir uma janela em sua vida. Tudo se torna mais claro. Se você conhece alguém que não sabe ler e escrever encaminhe esta pessoa ao MOVA. Inscrições com a Isabel.

CENTRO DA JUVENTUDE RECANTO DA CRIANÇA

O Centro da Juventude Recanto da Criança funciona em nossa sede há mais de 2 anos. Atende 70 crianças, de 7 a 14 anos, em expediente de meio período, com almoço e lanche. Funciona das 8 às 12 horas, e das 12 às 16 horas. É totalmente gratuito. Lá, as crianças além de alimentadas, fazem as lições de casa e pequenos trabalhos manuais, além de brincar, claro. A coordenadora é a Beth e as monitoras Marta e Luiza é que cuidam das crianças. A Marlene e a Cida fazem aquela comidinha cheirosa. Uma vez por mês o pessoal faz um bazar da pechincha para complementar a verba. Qualquer pessoa pode colaborar com roupas, calçados ou quaisquer objetos novos ou usados, e também colaborar comprando.

As inscrições para o C.J. podem ser feitas a Av. Eng. Caetano Alvares, 7.000 na AFZN.

ATÉ QUANDO AGUENTAREMOS?

8 de agosto, 16 horas, Praça da Se. Ato contra a corrupção, pela ética na política, pelo impeachment do Presidente Collor. Quantos de nós fomos? 10.000, 15.000? Quantos somos nesta cidade? Milhões. Onde estavam os que não foram? Vendendo TV, trabalhando, no boteco, arrumando a casa, fazendo o jantar, satisfeitos? Estamos satisfeitos com a vida que levamos, os políticos são assim mesmo, nada vai mudar, o presidente não vai sair, o Antônio Carlos Magalhães é forte e não cai, e por aí vai o nosso mundo de desculpas.

E se fossemos milhões para a praça? Não fomos milhões para as urnas? Não acreditamos em nós mesmos? Vamos deixar mais uma vez eles nos fazerem de idiotas? Eles fazerem a nossa História? Eles decidirem que temos que passar fome, desemprego, morar no relento, viver com salário arrochado? Enquanto eles esbanjam dinheiro em futilidades, banquetes, jardins, roupas, carro. Minha gente! Quando nos cansaremos deles? E deles?